



A LEPTOSPIROSE HUMANA COMO DOENÇA DUPLAMENTE NEGLIGENCIADA NO BRASIL

DOUGLAS DOS SANTOS MENEZES; ESTEFFANY CORDEIRO GAMA; GABRIEL SALES VILELA DE SOUZA; YAGO CAETANO DA SILVA; GUILHERME ASEVEDO DE OLIVEIRA

Introdução: A leptospirose é uma doença infecciosa negligenciada cuja importância na saúde pública brasileira é subestimada. Este estudo analisa as discrepâncias e lacunas informacionais que tornam a leptospirose duplamente negligenciada, em comparação à dengue, que recebe mais reconhecimento e investimentos. **Objetivo:** Analisar as discrepâncias e lacunas informacionais que fazem da leptospirose uma doença duplamente negligenciada na política pública de saúde brasileira. **Materiais e Métodos:** Utilizaram-se três estratégias metodológicas: (1) análise comparativa de dados de morbidade, mortalidade, custos financeiros e sociais da dengue e da leptospirose; (2) análise dos perfis populacionais e dos determinantes sociais de saúde das duas doenças; e (3) estudo de caso sobre o diagnóstico e tratamento de pacientes com leptospirose e dengue em um hospital especializado em doenças infecciosas. Dados foram extraídos do Sistema de Informação sobre Agravos de Notificação (Sinan) e do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Indicadores como Anos Potenciais de Vida Perdidos (AVP), Anos de Trabalho Perdidos (ATP) e perdas salariais foram utilizados para avaliar o impacto social das doenças. **Resultados:** Entre 2000 e 2015, a dengue teve 11.100.213 casos confirmados e 2.144 óbitos, enquanto a leptospirose apresentou 63.779 casos confirmados e 6.093 óbitos. Custos hospitalares totalizaram R\$270.739.122,53 para a dengue e R\$30.341.984,22 para a leptospirose. Em 2010, a dengue resultou em 13.955 AVP, 8.244 ATP e R\$56.059.200,00 em perdas salariais, enquanto a leptospirose, em 2007, causou 6.490 AVP, 4.617 ATP e R\$22.931.116,00 em perdas salariais. A análise dos perfis populacionais revelou que 78,6% dos casos de leptospirose ocorreram em homens, com predominância em pessoas que se autodeclararam brancas (46%) e com baixa escolaridade (35,6% não completaram a 8ª série). Em contraste, a dengue mostrou uma distribuição mais homogênea entre homens (55,1%) e mulheres (44,8%), com maior número de casos em pessoas que se autodeclararam pretas e pardas (35,4%). **Conclusão:** A leptospirose é uma doença de alto impacto, mas negligenciada devido a critérios arbitrários de prioridade e à invisibilidade do perfil populacional afetado e do quadro clínico. A visibilidade dos determinantes sociais e a melhoria das práticas de monitoramento e diagnóstico são essenciais para enfrentar essa dupla negligência.

Palavras-chave: LEPTOSPIROSE; DENGUE; NEGLIGÊNCIA; SAÚDE PÚBLICA; IMPACTO SOCIAL